



PCMG deflagra segunda fase da Operação Acalento

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio do Departamento Estadual de Investigação, Orientação e Proteção a Família (Defam), cumpriu na manhã dessa terça-feira (29), na Região Metropolitana de Belo Horizonte, 12 Mandados de Busca e Apreensão (MBAs) contra menores infratores por prática de atos infracionais análogos ao tráfico de drogas e ao roubo. As ações aconteceram na capital (região do Barreiro), Ibirité, Vespasiano e Ribeirão das Neves, e compõem o cronograma da Operação Acalento II.

A Operação faz parte de uma ação nacional coordenada pela Secretaria de Operações Especiais do Ministério da Justiça (Seopi/MJ) e visa combater crimes contra crianças ou adolescentes e/ou praticados por crianças e adolescentes. Esta é a segunda fase da Operação. A primeira foi deflagrada em 2 de junho deste ano. O encerramento de todas as fases ocorrerá no dia 16 de julho, quando será publicado o resultado das ações desencadeadas em todo o país no período de 2 de junho a 16 de julho.

De acordo com o chefe da Divisão Especializada em Orientação e Proteção à Criança e ao Adolescente (Dopcad), delegado Felipe Dias Falles Gomes Pinto, o êxito da Operação está no empenho de cada policial em busca de uma sociedade mais segura. "A Dopcad vem realizando investigações de qualidade de crimes praticados contra crianças e adolescentes como também trabalha diuturnamente para que os atos infracionais praticados por menores de 18 anos não fiquem impunes".

A Chefe do Defam, delegada-geral Carolina Bechelany Batista da Silva, pontua a participação da Polícia Civil na garantia dos direitos infanto-juvenis: "Eu sempre afirmo, quando vamos cumprir mandados judiciais, que o nosso papel não é cercear direitos, mas sim garanti-los. Estamos ali para juntar elementos que possam elucidar ou refutar a prática de crimes. Assim ocorreu na Operação Acalento. É a Polícia Civil como garantidora do direito dessas crianças e adolescentes", afirma.